VIOLÊNCIA DE GÊNERO: UM ESTUDO DO CONTO AS CICATRIZES DO AMOR DA AUTORA PAULINA CHIZIANE

Mbiavanga Adão Garcia[1]
Lílian Paula Serra E Deus[2]

RESUMO

Nos dias de hoje, pode-se ver que a frequência violências pautadas em um recorte racial e de gênero e seus índices têm aumentado e a cada ano milhares de mulheres morrem vítimas de feminicídio em todo o mundo, fato que torna tal fenômeno preocupante. O presente trabalho tem como objetivo discutir as questões de gênero, o papel da mulher através de um viés literário, a partir da obra da escritora moçambicana Paulina Chiziane as cicatrizes do amor e a ressignificação do entendimento sobre a mesma mulher na cultura africana. Para isso, desmembraremos o termo violência, o termo violência, a partir de uma perspectiva que abarque as heranças coloniais em Moçambique e as próprias tradições que, por vezes, oprimem as mulheres ao abordarmos sobre violência de gênero na obra da autora moçambicana, nos deparamos com duas visões distintas no qual o objetivo do trabalho caracteriza o papel da mulher africana na obra da autora e a visão empírica de fora de África. Ao ficcionalizar a situação da mulher em sua obra, Chiziane expõe desigualdades, opressões e tensiona a estrutura patriarcal. A violência de gênero é um fenômeno que vem tentando há muito tempo ser minimizado, no entanto ainda é bem presente em várias sociedades no mundo. A obra de Chiziane, ao trazer essas questões, permite que, viés literário fazem com que discussões importantes ganhem relevo. Por fim, o cotidiano moçambicano é trazido na obra da autora de modo que, heranças tradicionais e patriarcais são questionadas e possibilidades de representações outras da figura feminina são abarcadas a partir da produção de autoria feminina.

Palavras-chave: Violência de gênero; Literatura africana; Autoria feminina; Paulina Chiziane as cicatrizes do amor.

UNILAB, Malês - Ba, Discente, mbiavanga@aluno.unilab.edu.br[1]
UNILAB - IHL, Malês - Ba, Docente, liliandeus@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161